

Marca Industrial

Informativo do Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás
FIEG, SESI, SENAI, IEL e ICQ Brasil



Pedro Alves de Oliveira: "Elevação da carga tributária vai na contramão do mundo"

Indústria critica alta de imposto (1)

Pouco mais de uma semana depois de desistir de reeditar a CPMF, a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira, o governo federal estuda o aumento do Imposto de Renda como uma das alternativas para equilibrar as contas públicas, conforme admitiu terça-feira o ministro da Fazenda, Joaquim Levy. A nova tentativa de elevar tributos foi criticada ontem pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Pedro Alves de Oliveira. "A elevação da carga tributária, que passa de 35% do Produto Interno Bruto (PIB), vai na contramão do mundo, que reduz juros e impostos para tornar suas economias mais competitivas."

Indústria critica alta de imposto (2)

Segundo Pedro Alves, o setor industrial defende que a retomada do equilíbrio das contas do País deve ser feita pelo corte de gastos públicos, e não pelo aumento de impostos. "Não é de hoje que a indústria se manifesta contrária a qualquer tipo de elevação da carga tributária, a exemplo do que representaria a reedição da CPMF e agora a elevação do Imposto de Renda, ambos pesos no bolso de toda a sociedade."



Mundo Senai ajuda a escolher profissão

Palestras, mostras tecnológicas, minicursos, orientação profissional e visitas guiadas aos laboratórios (foto) que simulam o dia a dia da indústria. Hoje e amanhã, o Senai abre as portas de suas unidades em todo o País para receber a comunidade, estudantes, parceiros e empresários. Em Goiás, a 6ª edição do Mundo Senai mobiliza unidades de dez cidades – Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Catalão, Itumbiara, Mineiros, Quirinópolis, Barro Alto, Niquelândia e Minaçu. O evento é uma oportunidade para que os jovens conheçam as opções de carreira e a importância da educação profissional para conquistar uma vaga no mercado de trabalho.